

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º Semestre – 2024

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Arte, educação e práticas sociais	52	8	60

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Continuidades e descontinuidades entre o falar/escrever sobre arte e o fazer/fruir formas artísticas. A construção social das práticas e conceitos artísticos modernos e contemporâneos e seus desdobramentos na Educação.

OBJETIVOS

Compreender aspectos relacionados às ações de falar/escrever sobre arte e fazer/fruir formas artísticas e seus desdobramentos na Educação;

Identificar as inter-relações entre arte e educação nas práticas artísticas e discursos sobre arte;

Estudar as bases epistemológicas da Teoria da Metáfora Conceitual e suas contribuições na análise dos discursos sobre arte e educação;

Abordar práticas e conceitos artísticos modernos e contemporâneos e suas implicações no campo educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arte, Linguagem e Educação; Teoria da Metáfora Conceitual; Sociologia da Arte.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de até 5 alunos

Apresentação, na forma de seminário, dos principais aspectos tratados pelos autores e suas implicações para o estabelecimento de relações entre arte, educação e práticas sociais.

METODOLOGIA

Estudo dirigido de textos da bibliografia básica. Debate a partir de apontamentos realizados durante a leitura prévia. Discussão sobre aspectos envolvidos no falar/escrever sobre arte e fazer/fruir formas artísticas a partir de estudos teóricos e aplicados na análise de imagens. Seminários em grupo.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Instrumentos:

Seminário 1 sobre “Teoria da Metáfora Conceitual” (50 pontos) e Seminário 2 “A Sociologia da Cultura de Pierre Bourdieu” (50 pontos) – realização em grupos.

Produção textual (100): análise de objeto de estudo delimitado pelo estudante a partir dos conceitos tratados nas referências básicas e complementares – realização individual.

Critérios:

Seminários: participação efetiva nos seminários, a qual se manifesta por meio da exposição oral e das indagações, problematizações e/ou apontamentos realizados no decorrer da apresentação; coesão, coerência e assertividade conceitual no discurso verbal – fala e escrita (no caso de slides).

Produção textual: autoria; coesão, coerência e assertividade conceitual no discurso verbal – escrita; utilização de textos da bibliografia básica e complementar aplicados na análise do objeto de estudo.

Mecanismos:

Seminários: Leitura e fichamento de texto da bibliografia complementar. Apresentação dos principais aspectos desenvolvidos no texto selecionado. Estabelecimento de correlações com a bibliografia básica. Tempo estimado: de 30 até 50 minutos por grupo.

Produção textual: Trabalho escrito com o mínimo de 4 e o máximo de 12 páginas. Fonte: New Times Roman, 12. Espaçamento 1,5. Margens 2,5. Formatos aceitos: resumo expandido; ensaio ou artigo.

Periodicidade:

Seminário 1: Encontro 6

Seminário 2: Encontro 10

Produção textual: Envio por e-mail (celioeyng@hotmail.com) até 3 meses após o término da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. Modos de produção e modos de percepção artísticos in. _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

ESBELL, J. Makunaima: o meu avô em mim! **Iluminuras**, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.

EYNG, C. R. Nas armadilhas de Jaider Esbell: sobre o conceito de arte indígena contemporânea. **Criar Educação**, Criciúma, vol. 13, n. 2, jan/jul 2024. PPGE – UNESC.

HEINICH, C. Da rejeição à arte contemporânea para a guerra cultural. **Pol. Cult. Rev.**, Salvador, v. 15, n. 1, p. 119-180, jan./jun. 2022.

LAKOFF; G. JOHNSON, M. **Metáforas de la vida cotidiana**. Madrid: Cátedra, 2017.

LEENHARDT, J. A retomada (capítulo 3) In _____. **Rever Debret**: colônia – ateliê – nação. São Paulo: Editora 34, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CHARTIER, R.; LOPES, J. S. L. Pierre Bourdieu e a história. **Topoi**, Rio de Janeiro, mar. 2002, p. 139-182.

HEINICH, N. **A sociologia da arte**. Bauru, SP: Edusc, 2008.

HEINICH, N. Práticas da arte contemporânea: uma abordagem pragmática a um novo paradigma

artístico. **Sociologia & Antropologia**, v. 4, n. 2, p. 373–390, jul. 2014.

LIMA, C. B. de. Competência artística: reflexões sobre a apropriação material ou simbólica da arte em Bourdieu. **Configurações** [online], 29, 2022, p. 87-110.

LUNA, G. A. G.; FLORES, M. B. R.; MELO, S. F. Arte Indígena Contemporânea: Decolonialidade e ReAntropofagia. **Revista Farol**, [S. l.], v. 17, n. 25, 2022.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

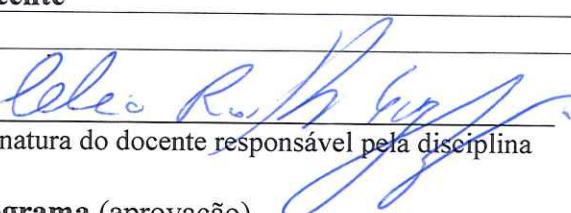
TEIXEIRA, J. Cinema e linguagem(ns): o ambíguo e o equívoco como o fundamento da comunicação humana em Being There, de Hal Ashby. **Rev. Bras. Linguíst. Apl.**, v. 22, n. 2, p. 300-317, 2022.

TEIXEIRA, J. Metáforas da vida co(t)vidiana. **Estudos Linguísticos e Literários**, Salvador, n. 69, p. 21–51, 2021.

Docente

Celio Roberto Eyng

Data 03/06/2024


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 006 , de 24/06 /2024 .

Coordenador:


assinatura

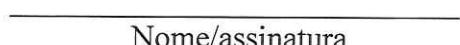
Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:


assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /


Nome/assinatura